



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE CARAGUATATUBA/SP

CARAGUAPREV

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MAIO DE 2024



SUMÁRIO

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	5
3. BOLETIM FOCUS.....	8
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	8
4.1 ESTUDO ALM.....	10
5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO	13
6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS	14
7. PERSPECTIVAS.....	20
8. GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO.....	22
9. TABELA DE LIQUIDEZ.....	23
10. RENTABILIDADE POR ARTIGO	24
11. MOVIMENTAÇÕES DO MÊS	24
12. EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	26
13. RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS	27
14. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO	28
CARAGUAPREV.....	28
15. PRÓ GESTÃO – NÍVEL III.....	30
16. CONCLUSÃO.....	31



RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

MAIO DE 2024

Parâmetros:

- *Resolução 4.963/21 do CMN e alterações – Legislação Vigente;*
- *Política Anual de Investimentos - elaborada pelo CARAGUAPREV;*
- *Diversificação, Segurança, Liquidez e Transparência;*
- *Diluição dos riscos de perda e do retorno nos Investimentos;*
- *Aumento da rentabilidade da carteira de forma inteligente;*
- *Expectativas do Mercado.*

1. INTRODUÇÃO

O CaraguaPrev no mês de maio de 2024 vem implementando ações que demonstram transparência nos processos decisórios dos investimentos financeiros e divulgação das informações aos seus segurados.

O Instituto com sua estrutura administrativa composta pelo Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva que executa as deliberações tomadas pelos Conselhos. Na área de investimentos atuam os membros do Comitê de Investimentos que analisam as aplicações financeiras e levam a matéria para deliberação conclusiva pelo Conselho Deliberativo. Nas reuniões mensais são deliberadas e avaliadas as questões: previdenciárias, fiscais, financeiras e administrativas, visando a implantação de boas práticas de gestão e governança, com o intuito de que o CaraguaPrev desenvolva uma boa gestão previdenciária e administrativa e efetue os investimentos conforme as normas vigentes e de maneira eficaz, levando em conta sua finalidade essencial, que é assegurar os direitos aos participantes beneficiários segurados do sistema, que é o pagamento dos benefícios previdenciários.

O Relatório Mensal de Investimentos do CaraguaPrev tem o intuito de informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que o compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos.



Participantes da Gestão do CaraguaPrev no mês avaliado:

Todos os membros da Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo, Comitê de Investimentos e a maioria dos membros do Conselho Fiscal possuem certificação, por meio de processo realizado por entidade certificadora para comprovação de atendimento e verificação de conformidade com os requisitos técnicos necessários para o exercício de determinado cargo ou função, conforme requisitos mínimos exigidos no artigo 8º-B da Lei Federal nº 9.717, de 27 de novembro de 1998 e Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de junho de 2022 ou norma que a complemente, atualize ou substitua.

Conselho Deliberativo:

- Marcus da Costa Nunes Gomes (Presidente do Conselho Deliberativo e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);
- Marcia Denise Gusmão Coelho (Certificação TOTUM);
- Roberta Alice Zimbres Franzolin (Certificação TOTUM);
- Ronaldo Cheberle (Certificação TOTUM);
- Diego Passos do Nascimento (Certificação TOTUM);
- Margarete Soares de Oliveira (Certificação TOTUM).

Conselho Fiscal:

- Cristiano Paulo Silva (Presidente do Conselho Fiscal, Certificação TOTUM)
- Adriana Zambotto Fernandes (Certificação profissional CPA-10);
- Gabriela Cristina da Silva Coelho (Certificação TOTUM);
- Benedita Auxiliadora de Moraes, nomeação à partir de 15/05/2024.

Comitê de Investimentos:

- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Presidente do Comitê de Investimentos, Certificação TOTUM);
- Pedro Ivo de Sousa Tau (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Adriana Zambotto (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Rosemeire Maria de Jesus (Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Ivone Cardoso Vicente Alfredo (Certificação TOTUM);

Diretoria Executiva:

- Pedro Ivo de Sousa tau (Presidente do CaraguaPrev, Certificação profissional CPA-10 e Certificação TOTUM);
- Anderson Franco Boytchuk do Nascimento (Diretor Financeiro, Certificação TOTUM);
- Rose Ellen de Oliveira Faria (Diretora de Benefícios, Certificação TOTUM); e
- Paulo Henrique Passos do Nascimento (Diretor Administrativo, Certificação TOTUM);

O Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos - DAIR enviado ao Ministério da Previdência Social, disponível para consulta pública no site <http://cadprev.previdencia.gov.br>, contém



todas as informações sobre as aplicações financeiras nas Instituições Financeiras, obedecendo a Resolução do Conselho Monetário Nacional e a Política Anual de Investimentos do CaraguaPrev.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

GERAL: Nos Estados Unidos, o índice de ações S&P 500 registrou seu terceiro trimestre consecutivo de crescimento nos lucros, impulsionado principalmente por bons resultados corporativos referentes ao segundo trimestre do ano. No entanto, dados que mostram uma economia forte e inflação ainda acima da meta reforçam a visão de que o primeiro corte dos juros americanos não deve se concretizar tão cedo. Além disso, tensões geopolíticas latentes (que podem pressionar preços como os de petróleo) e preocupações fiscais na maior economia do mundo também contribuem para perspectivas de que os juros altos devam persistir.

BRASIL: A carteira de investimentos do CaraguaPrev em renda fixa, investimentos estruturados e BDR, apresentaram performance positivas no mês, já a renda variável apresentou rentabilidade negativa. A rentabilidade geral da carteira no mês foi de 0,89%, acima da meta atuarial do mês que foi de 0,87%, sendo que no acumulado do ano a rentabilidade é de 3,85%, abaixo da meta atuarial anual de 4,36%. O IPCA apresentou a variação de 0,46% em abril e a Taxa Selic recuou para 10,50%, após uma decisão dividida do Comitê de Política Monetária do Banco Central, mas elevou as incertezas sobre a condução da política monetária adiante. Na parte fiscal, com a mudança da meta de superávit primário de 2025, em combinação com uma série de análises e reportagens sobre a insustentabilidade do atual arcabouço fiscal face à rigidez do orçamento contribuíram para a elevação da curva de juros, em um mês em que os juros recuaram globalmente. O Ibovespa encerrou o mês em queda, na contramão da maior parte do mundo, pressionado por ruídos políticos (como a mudança no comando da Petrobrás) e incertezas fiscais. Apresentando a performance de -3,04% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -9,01% no ano.

COMENTÁRIO DO MÊS:

MERCADOS INTERNACIONAIS

“Após a alta observada em abril, o mercado de taxa de juros nos EUA teve um mês de maio bem mais tranquilo, com uma certa acomodação da curva de juros em patamares um pouco mais baixos.



Dessa, forma os índices de ações tiveram desempenho positivo no mês. No entanto, mesmo com certo alívio das curvas de juros, a continuidade das discussões sobre o início do ciclo de redução dos juros americanos foi o principal tema de debate no mercado.

Nos EUA, os indicadores de atividade mostraram menor dinamismo e a inflação apresentou certa acomodação após o forte início de ano. Além disso, há sinais, ainda que graduais, de arrefecimento no mercado de trabalho. Entretanto, vale ressaltar que mesmo a inflação demonstrando certa desaceleração, sem desvio na comparação com o consenso do mercado, é necessário destacar que ainda está em níveis relativamente elevados, num contexto de maior dispersão das divulgações mensais.

Assim, ainda nos EUA, o FED adotou um tom mais cauteloso em relação à trajetória dos juros. Onde, a maioria dos membros do FED defende que o momento não é adequado para o início de um ciclo de afrouxamento monetário, uma vez que o mercado de trabalho segue aquecido e a inflação de serviços permanece alta.

Na China, os dados recentes apontam uma direção construtiva, inclusive levando a alguns ajustes nas projeções de consenso, com o crescimento do PIB para 2024 agora mais próximo de 5,0%. Ainda assim, apesar das ações de estímulo do governo, o setor imobiliário permanece em crise. A contínua deterioração do setor coloca limites na recuperação da segunda maior economia do mundo.

Assim, no mês de maio de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, respectivamente, valorizaram +3,82% e +4,80%, todos em “moeda original”, ou seja, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros. Observando no acumulado nos últimos 12 meses, esses índices apresentam retornos de +21,53% e +26,26%, respectivamente.

Considerando esses mesmos índices, mas, agora contando com variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500, respectivamente, renderam cerca de +5,22% e +6,22%, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Assim, acumulam retornos de +25,00% e +29,87% nos últimos 12 meses.”

BRASIL

“Localmente, o aumento da incerteza no cenário econômico, tanto pelo lado da política fiscal como da trajetória da taxa Selic, levou a abertura da curva de juros nominal. Já a deterioração da inflação implícita nas curvas futuras fez com que os juros reais apresentassem queda no mês.

Na parte fiscal, o mal estar gerado pela mudança da meta de superávit primário de 2025, em combinação com uma série de análises e reportagens sobre a insustentabilidade do atual arcabouço



fiscal face à rigidez do orçamento contribuíram para a elevação da curva de juros, em um mês em que os juros recuaram globalmente.

A economia local está mais forte do que o esperado, com o PIB do 1º trimestre em crescimento e o mercado de trabalho aquecido, além de uma taxa de desemprego historicamente baixa. A inflação recente está se movendo na direção desejada. No entanto, a inflação do núcleo de serviços ainda está acima do desejado pelo Copom, e as expectativas de inflação para 2025 e 2026 estão em alta.

Neste contexto, o Copom reduziu o ritmo de afrouxamento da política monetária para 0,25%, resultando na taxa Selic em 10,50% para o ano, sem dar sinais sobre sua atuação futura. Ainda assim, houve um dissenso relevante, com todos os diretores apontados pelo atual governo votando pela manutenção do ritmo anterior. Essa atuação levanta dúvidas sobre uma maior tolerância a desvios da inflação em relação à meta e, conseqüentemente, contribuiu para uma piora adicional das expectativas para a inflação.

O Ibovespa fechou o mês com performance negativa, seguindo na direção oposta ao observado nos índices globais. Apresentando a performance de -3,04% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui um comportamento negativo de -9,01% no ano, enquanto, nos últimos 12 meses acumulou a performance positiva de +12,70%.

Mediante a todo esse cenário exposto acima e em linha com o último relatório disponibilizado, tentando elucidar muitos questionamentos recebidos acerca dos prêmios trazidos pelas NTN-Bs atualmente, a estratégia de compra direta de NTN-Bs, respaldada por um estudo de ALM, pode auxiliar na “ancoragem de rentabilidade” ainda acima da meta atuarial dos RPPS. Tal estratégia, em especial para carregamento até o vencimento, pode contribuir proporcionalmente para a redução da volatilidade global da carteira de investimentos do RPPS, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo.”

DINÂMICA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Como destaques para o final de 2024, o último Boletim Focus apresentou expectativas estáveis para a taxa Selic e Câmbio, e elevadas para a inflação e PIB.

Inflação (IPCA): Para o final de 2024 a expectativa foi elevada para 3,90%. Seguindo na mesma direção, para o final de 2025, a expectativa foi elevada para 3,78%.



SELIC: Para o final de 2024 as expectativas, em relação à taxa Selic, mantiveram-se em 10,25%. Já para o final de 2025 houve aumento das expectativas para 9,25%.

PIB: A expectativa para o final de 2024, em relação ao PIB, foi elevada para 2,09%. Já para o final de 2025 a expectativa foi mantida em 2,00%.

Câmbio (Dólar/ Real): Para o final de 2024 a expectativa ficou estável em R\$ 5,05. Já para o final de 2025, em relação ao último relatório, a expectativa elevou para R\$ 5,09.

(Fonte Relatório Macroeconômico LDB Consultoria).

3. BOLETIM FOCUS

Mediana - Agregado	2024						2025						2026						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **
IPCA (variação %)	3,72	3,86	3,88	▲ (4)	155	3,90	115	3,64	3,75	3,77	▲ (5)	152	3,78	112	3,50	3,58	3,60	▲ (2)	137
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,05	2,05	2,05	= (2)	111	2,00	62	2,00	2,00	2,00	= (25)	106	2,00	60	2,00	2,00	2,00	= (43)	83
Câmbio (R\$/US\$)	5,00	5,05	5,05	= (1)	122	5,05	82	5,05	5,05	5,05	= (6)	120	5,06	81	5,10	5,10	5,10	= (6)	92
Selic (% a.a)	9,63	10,00	10,25	▲ (1)	146	10,25	80	9,00	9,00	9,18	▲ (1)	143	9,00	77	8,75	9,00	9,00	= (3)	125
IGP-M (variação %)	2,32	2,65	2,90	▲ (5)	78	2,96	57	3,75	3,80	3,80	= (2)	69	3,80	50	3,80	3,75	3,75	= (3)	62
IPCA Administrados (variação %)	4,00	4,00	4,00	= (1)	96	4,00	77	3,91	3,90	3,85	▼ (1)	88	3,90	71	3,50	3,50	3,50	= (16)	61
Conta corrente (US\$ bilhões)	-32,15	-32,50	-33,00	▼ (3)	26	-32,50	11	-40,00	-40,00	-40,00	= (6)	26	-40,00	11	-41,60	-43,30	-43,30	= (1)	21
Balança comercial (US\$ bilhões)	79,75	82,00	82,26	▲ (1)	24	81,50	13	76,00	78,00	78,00	= (1)	21	76,00	11	77,50	80,00	80,00	= (2)	16
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	68,75	70,00	70,00	= (2)	24	70,00	11	73,00	73,00	73,00	= (1)	24	74,00	11	80,00	80,00	80,00	= (4)	20
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,85	63,80	63,70	▼ (1)	26	63,85	14	66,50	66,50	66,50	= (4)	26	66,50	14	68,40	68,30	68,30	= (1)	23
Resultado primário (% do PIB)	-0,67	-0,70	-0,70	= (2)	47	-0,70	21	-0,68	-0,63	-0,60	▲ (1)	45	-0,70	21	-0,50	-0,50	-0,50	= (13)	33
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,96	-6,96	= (1)	25	-7,10	11	-6,25	-6,30	-6,30	= (2)	24	-6,50	11	-5,84	-5,87	-5,95	▼ (2)	20

Relatório Focus de 31.05.2024. Fonte: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus>

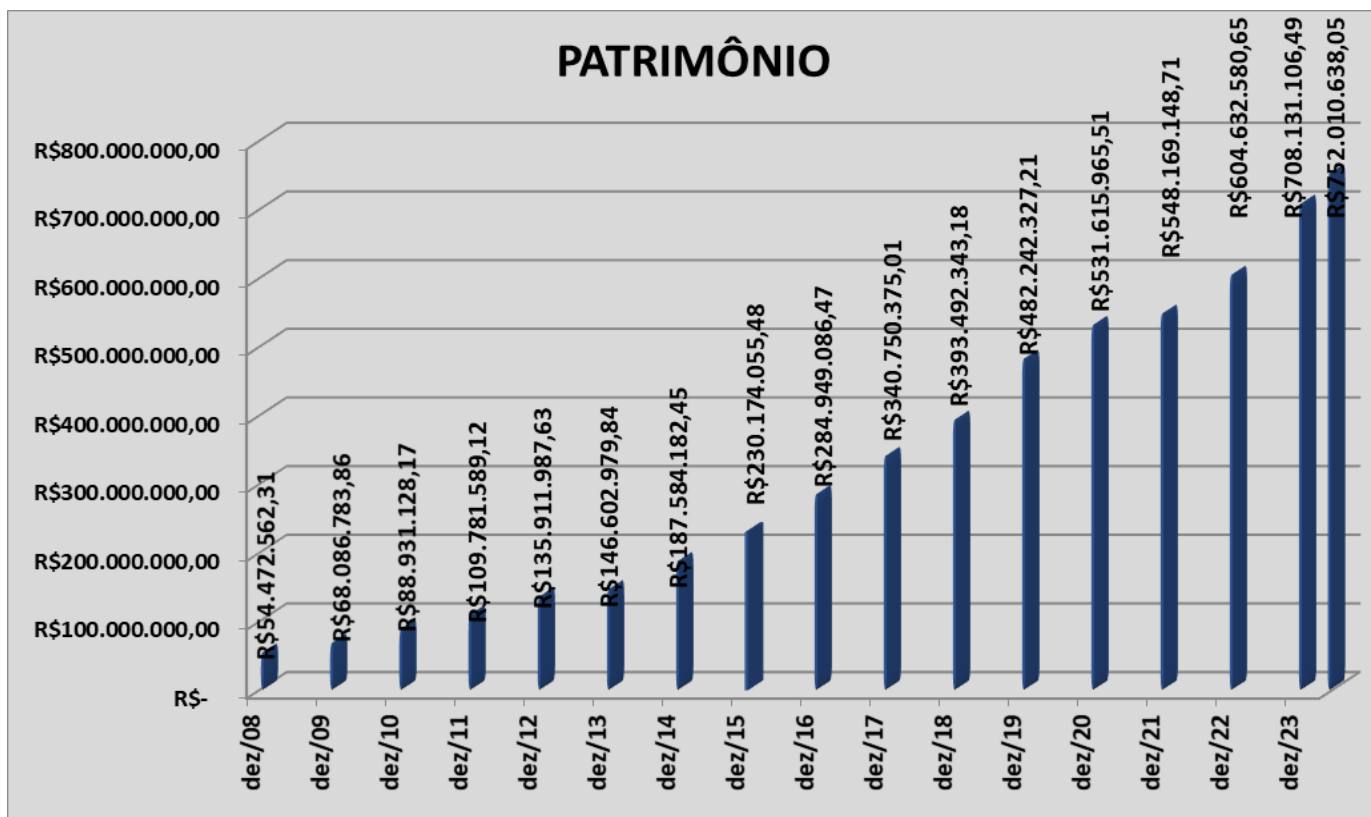
4. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos do CaraguaPrev encerrou o mês com o patrimônio total de **R\$ 752.010.638,05** (setecentos e cinquenta e dois milhões e dez mil e seiscentos e trinta e oito reais e cinco centavos).

É composta por ativos que estão vinculados ao seu respectivo Plano Previdenciário, também compõe a carteira de investimentos os recursos oriundos da taxa de administração, que são utilizados na manutenção dos serviços e pagamento de pessoal da autarquia. O Plano Previdenciário possui meta atuarial estabelecida, sendo este um fundo previdenciário em regime de capitalização dos recursos, este relatório dará enfoque aos ativos a ele vinculados.



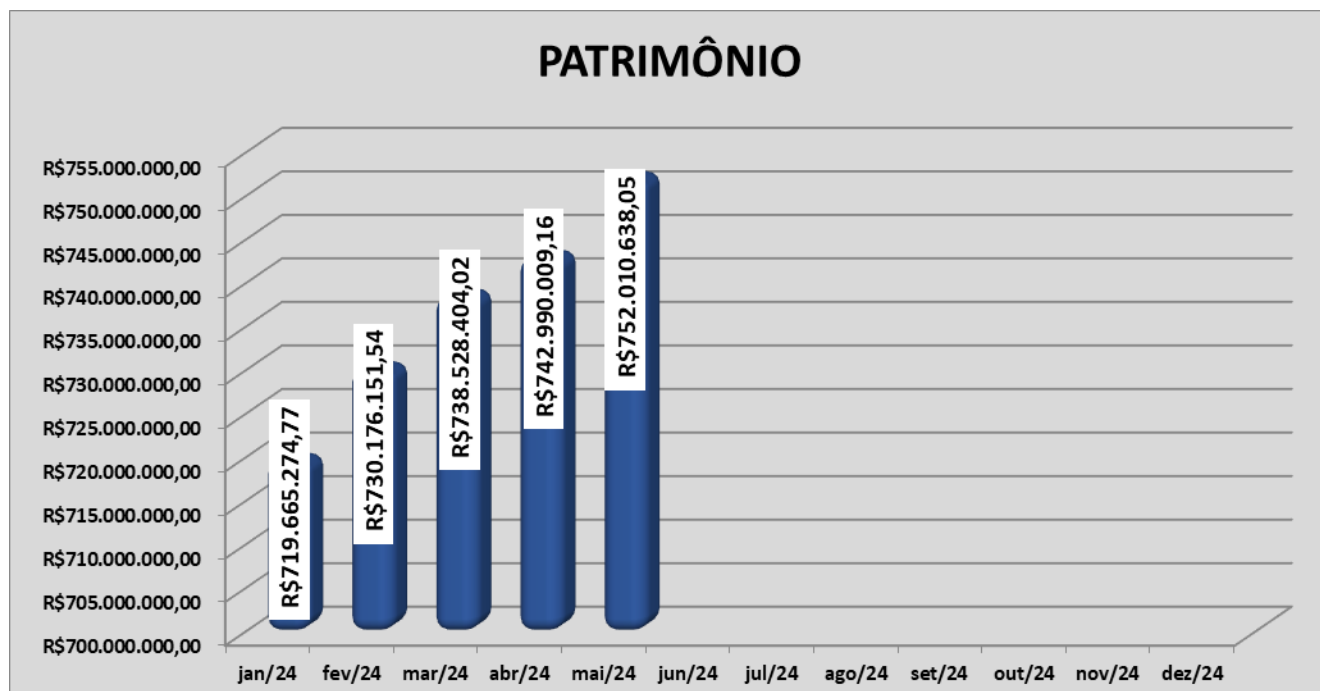
Evolução Patrimonial da Carteira de Investimentos (R\$ mil)



ANO	PATRIMÔNIO
dez/01	R\$ 2.332.587,11
dez/02	R\$ 6.251.543,12
dez/03	R\$ 11.583.959,19
dez/04	R\$ 15.612.385,27
dez/05	R\$ 23.150.759,30
dez/06	R\$ 33.449.995,07
dez/07	R\$ 43.229.470,44
dez/08	R\$ 54.472.562,31
dez/09	R\$ 68.086.783,86
dez/10	R\$ 88.931.128,17
dez/11	R\$ 109.781.589,12
dez/12	R\$ 135.911.987,63
dez/13	R\$ 146.602.979,84
dez/14	R\$ 187.584.182,45
dez/15	R\$ 230.174.055,48
dez/16	R\$ 284.949.086,47
dez/17	R\$ 340.750.375,01
dez/18	R\$ 393.492.343,18
dez/19	R\$ 482.242.327,21
dez/20	R\$ 531.615.965,51
dez/21	R\$ 548.169.148,71
dez/22	R\$ 604.546.473,82



dez/23	R\$ 708.131.106,49
mai/24	R\$ 752.010.638,05

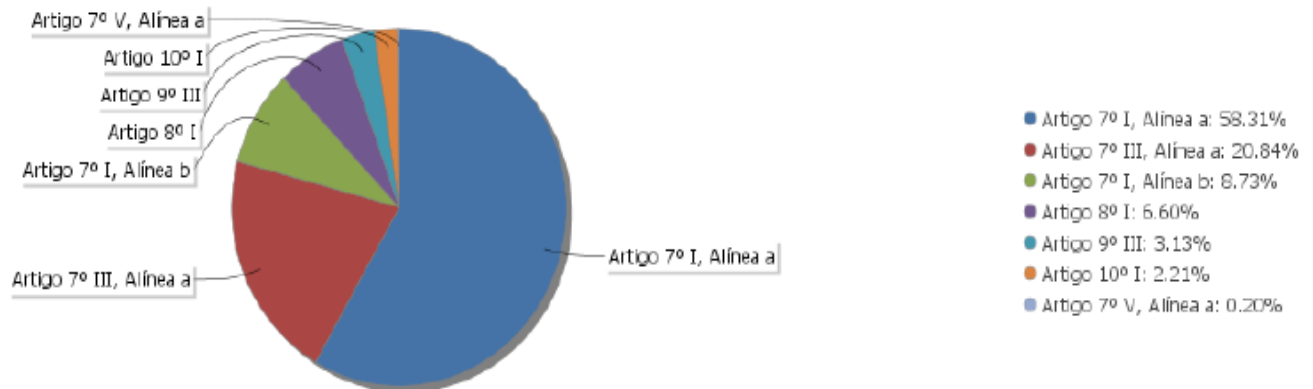


Mês 2024	PATRIMÔNIO
Janeiro/24	R\$ 719.665.274,77
Fevereiro/24	R\$ 730.176.151,54
Março/24	R\$ 738.528.404,02
Abril/24	R\$ 742.990.009,16
Mai/24	R\$ 752.010.638,05

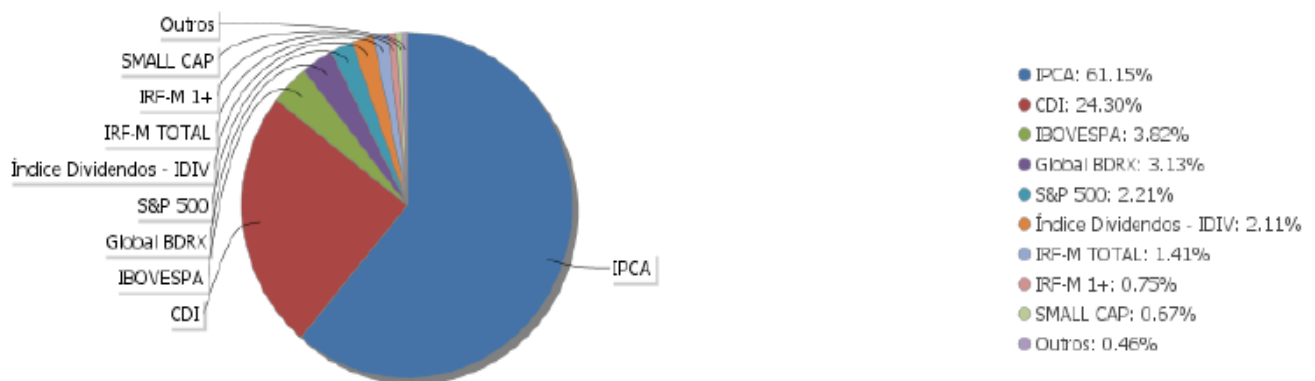
4.1 ESTUDO ALM

O estudo de Asset Liability Management (ALM) foi realizado na data de 31/05/2023, onde foram estudados os patamares de riscos x retorno (fronteira eficiente Markowitz).

4.2 Alocação por Artigo – Resolução CMN.



4.3 Alocação por Estratégia



4.3 Conceitos de Classes de Ativos, conforme Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 4.963/2021 e alterações.

- 4.3.1 Artigo 7º I, Alínea a: até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic);
- 4.3.2 Artigo 7º I, Alínea b: até 100% (cem por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos determinem que seus recursos sejam aplicados exclusivamente em títulos definidos na alínea "a", ou compromissadas lastreadas nesses títulos;
- 4.3.3 Artigo 7º, III, "a" Fundos de Investimento de Renda Fixa - até 60% (sessenta por cento) no somatório dos seguintes ativos: a) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, constituídos sob a forma de condomínio aberto (fundos de



renda fixa); cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda fixa).

- 4.3.4 Artigo 7º, V, “a”- até 5% (cinco por cento) em: a) cotas de classe sênior de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC);
- 4.3.5 Artigo 8º I - No segmento de renda variável, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários (fundos de renda variável);
- 4.3.6 Art. 9º, II - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: II - cotas de fundos de investimento constituídos no Brasil sob a forma de condomínio aberto com o sufixo “Investimento no Exterior”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários, que invistam, no mínimo, 67% (sessenta e sete por cento) do seu patrimônio líquido em cotas de fundos de investimento constituídos no exterior;
- 4.3.7 Art. 9º, III - No segmento de investimentos no exterior, as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social subordinam-se ao limite de até 10% (dez por cento) no conjunto de: III - cotas dos fundos da classe “Ações – BDR Nível I”, nos termos da regulamentação estabelecida pela Comissão de Valores Mobiliários.
- 4.3.8 Art. 10, I - No segmento de investimentos estruturados, as aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes: I - até 10% (dez por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FIM) e em cotas de fundos de investimento em cotas de fundos de investimento classificados como multimercado (FICFIM);



5. RENTABILIDADE DO PLANO PREVIDENCIÁRIO

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2024	0,63	1,12	0,91	0,24	0,89								3,85
IPCA + 5,02%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87								4,36
p.p. indexador	-0,22	-0,08	0,36	-0,57	0,02								-0,51
2023	1,75	-0,11	0,96	0,97	1,66	1,53	0,99	0,35	0,50	0,40	1,81	1,45	12,95
IPCA + 5,03%	0,96	1,19	1,16	0,96	0,66	0,33	0,53	0,68	0,65	0,65	0,67	0,95	9,82
p.p. indexador	0,79	-1,30	-0,20	0,00	1,00	1,20	0,46	-0,33	-0,15	-0,25	1,14	0,50	3,13
2022	-0,53	-0,27	2,35	-1,70	1,01	-1,73	2,27	0,51	-0,83	2,08	0,78	-0,10	3,79
IPCA + 4,99%	0,95	1,38	2,05	1,43	0,90	1,08	-0,28	0,08	0,12	0,98	0,80	1,05	11,04
p.p. indexador	-1,48	-1,65	0,30	-3,13	0,11	-2,81	2,54	0,42	-0,95	1,10	-0,02	-1,15	-7,25
2021	-0,94	-1,45	0,38	1,02	1,49	0,37	-0,80	-0,98	-1,64	-1,55	1,37	1,32	-1,47
IPCA + 5,46%	0,67	1,24	1,42	0,73	1,28	0,98	1,43	1,34	1,61	1,68	1,38	1,22	16,05
p.p. indexador	-1,61	-2,69	-1,04	0,29	0,21	-0,60	-2,23	-2,32	-3,25	-3,23	-0,00	0,10	-17,51
2020	0,26	-1,20	-8,82	2,26	2,04	2,60	3,94	-1,32	-1,68	-0,06	3,29	4,43	5,12
IPCA + 5,89%	0,71	0,66	0,57	0,14	0,07	0,74	0,89	0,72	1,12	1,34	1,35	1,86	10,65
p.p. indexador	-0,45	-1,86	-9,40	2,11	1,97	1,86	3,06	-2,04	-2,80	-1,40	1,94	2,58	-5,52
2019	1,51	0,37	0,41	0,94	1,99	2,58	1,16	0,11	1,85	2,11	-0,78	2,17	15,34
IPCA + 6,00%	0,83	0,90	1,19	1,06	0,64	0,45	0,72	0,62	0,45	0,63	0,98	1,64	10,59
p.p. indexador	0,68	-0,53	-0,78	-0,12	1,35	2,13	0,44	-0,51	1,40	1,47	-1,75	0,52	4,75

Performance Sobre a Meta Atuarial

	Quantidade	Perc. (%)
Meses acima - Meta Atuarial	30	46,15
Meses abaixo - Meta Atuarial	35	53,85

	Rentabilidade	Mês
Maior rentabilidade da Carteira	4,43	2020-12
Menor rentabilidade da Carteira	-8,82	2020-03

Relatório

Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
03 meses	2,05	2,25	-0,20	1,12
06 meses	5,35	5,35	-0,00	1,14
12 meses	11,36	9,11	2,25	1,36
24 meses	20,76	19,06	1,71	2,83
36 meses	19,39	40,03	-20,64	4,15
48 meses	33,80	59,92	-26,12	4,73
60 meses	38,10	72,59	-34,49	6,96
Desde 31/12/2018	45,45	80,71	-35,26	6,73

Em Maio/2024, a carteira de investimentos do plano previdenciário obteve rentabilidade de 0,89%, acima da meta atuarial do mês, que é de 0,87%. No acumulado do ano corrente a rentabilidade é de 3,85%, abaixo da meta atuarial do ano que é de 4,36%.

Nos últimos 12 meses a rentabilidade foi de 11,36% e no acumulado dos últimos 24 meses a rentabilidade do plano previdenciário foi de 20,76%.

A linha intitulada “Meta Atuarial” informa a meta de rendimento positivo estabelecido para o plano previdenciário a partir da avaliação técnica atuarial anual, que hoje é de IPCA + 5,02%.



6. RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS

6.1 FUNDOS DE RENDA FIXA E TÍTULOS PÚBLICOS.

RENDA FIXA 88,07%

Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira
			Dia	Mês	Ano		
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,940000%)	0,26	0,04	0,89	4,80	20.813.657,94	2,77
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (5,980000%)	0,27	0,05	0,89	4,82	10.626.761,41	1,41
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150525 (6,080000%)	2,94	0,04	0,90	1,81	19.775.584,59	2,63
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150527 (6,090000%)	0,30	0,04	0,90	4,87	5.258.837,76	0,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,560000%)	0,41	0,04	0,86	4,65	17.354.947,74	2,31
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (5,821000%)	0,42	0,04	0,88	4,76	20.308.378,10	2,70
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,710000%)	0,54	0,04	0,87	4,71	33.211.152,55	4,42
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,760000%)	0,54	0,04	0,88	4,73	11.042.865,91	1,47
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150545 (5,781000%)	0,54	0,04	0,88	4,74	11.024.719,88	1,47
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,815000%)	0,63	0,04	0,88	4,75	11.008.340,71	1,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150555 (5,850000%)	0,60	0,01	0,88	4,77	10.644.242,53	1,42
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,892000%)	0,25	0,04	0,89	4,79	5.722.925,49	0,76
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (5,910000%)	0,25	0,04	0,89	4,79	10.818.700,56	1,44
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,090000%)	0,25	0,04	0,90	4,86	5.411.807,01	0,72
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,440000%)	0,25	0,04	0,93	5,01	21.175.248,23	2,82
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,480000%)	0,25	0,04	0,93	5,02	22.051.907,98	2,93
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,680000%)	0,25	0,04	0,95	5,11	5.444.445,24	0,72
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150824 (6,990300%)	0,25	0,05	0,97	5,23	31.534.678,75	4,19



TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (6,350000%)	0,28	0,04	0,92	4,97	15.823.071,68	2,10
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150828 (6,350000%)	0,30	0,03	0,92	4,97	15.822.431,43	2,10
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (5,708000%)	0,35	0,04	0,87	4,71	11.299.511,89	1,50
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150832 (6,070000%)	4,15	0,05	0,90	1,26	40.490.935,60	5,38
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,650000%)	0,47	0,04	0,87	4,69	962.629,53	0,13
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150840 (5,770000%)	0,48	0,04	0,88	4,74	11.334.098,66	1,51
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,713000%)	0,59	0,04	0,87	4,71	11.397.015,66	1,52
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,780000%)	0,59	0,04	0,88	4,74	11.016.311,58	1,46
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,815000%)	0,59	0,04	0,88	4,75	11.320.621,04	1,51
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,916000%)	0,60	0,04	0,89	4,79	4.064.023,86	0,54
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,920000%)	0,57	0,02	0,89	4,80	10.885.067,10	1,45
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150850 (5,970000%)	2,97	0,02	0,89	4,82	20.853.419,41	2,77
	Sub-total Artigo 7º I, Alínea a)	0,38	0,04	0,90	4,85	438.498.339,82	58,31

Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI	0,80	0,08	0,72	3,44	10.436.626,00	1,39	6.634.026.168,29	0,16
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI CAIXA BRASIL IDKA PRE 2A RENDA FIXA LONGO PRAZO	2,69	0,19	0,55	1,64	2.589.378,59	0,34	286.859.264,66	0,90
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REFERENCIADO DI TP PREMIUM FIC FI	0,07	0,04	0,82	4,34	11.396.477,38	1,52	7.328.166.843,37	0,16
BB	BB	BB PREV RF IRF M	2,36	0,20	0,64	1,69	10.585.593,31	1,41	4.105.804.160,54	0,26
ITAU	ITAU	ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA IRF-M 1 FI	0,33	0,00	0,65	3,78	496.455,10	0,07	559.403.201,62	0,09
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	3,85	0,24	1,30	-0,23	213.142,62	0,03	4.414.746.482,17	0,00
BB	BB	BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO	0,06	0,04	0,82	0,90	13.312.140,81	1,77	34.291.651.726,37	0,04
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TITULOS PÚBLICOS RF LP	3,33	0,26	0,58	0,84	5.666.712,83	0,75	1.144.130.732,83	0,50
CAIXA DTVM	CEF	FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	1,46	0,11	0,70	2,19	10.886.773,37	1,45	5.032.963.943,31	0,22
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF ATIVO FIC	1,92	0,13	0,84	1,86	56.575,33	0,01	284.777.684,21	0,02
		Sub-total Artigo 7º I, Alínea b	1,30	0,11	0,72	2,68	65.639.875,34	8,73		



Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
ITAU	ITAU	ITAÚ RENDA FIXA IMA-B ATIVO	4,28	0,26	1,30	-1,35	193.574,53	0,03	397.568.884,35	0,05
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,09	0,04	0,84	4,51	58.364.789,89	7,76	15.967.251.260,95	0,37
ITAU	ITAU	ITAU INSTITUCIONAL RENDA FIXA REFERENCIADO DI FI	0,10	0,04	0,86	4,63	30.835.388,88	4,10	5.878.240.284,89	0,52
BB	BB	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	0,07	0,04	0,83	4,42	17.811.196,20	2,37	17.741.520.962,30	0,10
CAIXA DTVM	CEF	FI CAIXA BRASIL MATRIZ RENDA FI	0,12	0,04	0,83	4,40	17.899.890,00	2,38	5.381.527.271,10	0,33
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI	0,10	0,04	0,84		10.699.050,31	1,42	2.945.417.915,81	0,36
BB	BB	BB INSTITUCIONAL FI RF	0,13	0,04	0,85	0,89	20.879.075,36	2,78	2.184.212.203,72	0,96
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			0,20	0,04	0,84	4,30	156.682.965,17	20,84		

Artigo 7º V, Alínea a (FIDC Cota Sênior)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
VILA RICA	BRL DTVM	FIDC ITALIA SENIOR	111,08	0,48	0,48	3,03	1.485.180,54	0,20	58.098.795,51	2,56
Sub-total Artigo 7º V, Alínea a			111,08	0,48	0,48	3,03	1.485.180,54	0,20		
Renda Fixa			0,38	0,05	0,87	4,35	662.306.360,87	88,07		

Os investimentos em Renda Fixa que compõem a carteira do Caraguaprev são compostos por Títulos Públicos Federais – art. 7º, I, alínea “a”, FUNDOS 100% TITULOS PUBLICOS - ART. 7º, I, alínea “b”, FUNDOS DE RENDA FIXA – ART. 7º, III, alínea “a” e Cota Sênior de FIDC, ART. 7º, V, alínea “a”, representam 88,07% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Fixa foi de 0,87%, conforme a meta atuarial do mês que foi de 0,87%, enquanto que no ano a performance desses fundos é de 4,35%, em linha com a meta atuarial anual.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:



- a) Títulos do Tesouro Nacional, que representam 58,31% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, sendo que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, para carregamento até o vencimento, auxilia numa “ancoragem de rentabilidade” acima da meta atuarial e contribui para uma redução da volatilidade global da carteira de investimentos do instituto, devido ao benefício da “marcação na curva” do preço desse ativo e risco soberano, conforme aprovação nas atas anteriores, permanece a decisão do Conselho de realocação dos recursos dos vencimentos dos títulos e dos seus cupons de juros semestrais em recompra de Títulos, desde que as taxas estejam acima da meta atuarial.
- b) Fundos 100% Títulos Públicos que representam 8,73% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial no ano, com redução da posição atual no próximo mês;
- c) Fundos Renda Fixa que representam 20,84% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e abaixo no ano, com aprovação do Conselho para alocação de recursos oriundos de contribuições previdenciárias, aplicação dos resgates de fundos de investimento de renda variável, sendo ainda um investimento atrativo, com pouca volatilidade e rentabilidade acima da meta atuarial. Também foi aprovado pelo Conselho Deliberativo o desinvestimento desses fundos para compra de Títulos do Tesouro Nacional;
- d) FIDC Cota Sênior que representa 0,20% da carteira do Instituto, apresentou rentabilidade abaixo da meta atuarial no mês, com manutenção da posição atual desses ativos.

Houve as Movimentações típicas no período avaliado, com despesas administrativas, despesas previdenciárias, repasse das contribuições sociais e aportes para cobertura do déficit.

6.2 FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL – AÇÕES



RENDA VARIÁVEL										6,60%
Artigo 8º I (Fundos de Ações)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES DIVIDENDOS	13,08	-0,62	-1,60	-7,78	1.613.033,26	0,21	557.841.462,51	0,29
BRAM	BEM	BRABESCO FI EM ACOES MID SMALL CAPS	19,52	-0,76	-0,24	-12,79	5.020.480,27	0,67	577.455.862,90	0,87
CAIXA DTVM	CEF	FIC FI EM AÇÕES CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS	14,44	-0,67	-3,81	-10,05	7.687.978,14	1,02	711.095.279,01	1,08
CAIXA DTVM	CEF	FIC FIA CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS	12,35	-0,71	-1,49	-5,08	15.833.690,52	2,11	997.864.463,39	1,59
ITAU	ITAU	ITAU ACOES DUNAMIS FIC	13,24	-1,00	-2,96	-2,57	6.608.575,58	0,88	1.147.061.476,64	0,58
BRAM	BEM	BRABESCO F I A SELECTION	14,94	-0,91	-4,06	-13,22	5.179.132,84	0,69	367.214.275,19	1,41
ITAU	ITAU	ITAÚ AÇÕES MOMENTO 30 II FIC DE FI	17,54	-1,17	-4,96	-16,13	7.655.059,44	1,02	115.044.455,26	6,65
		Sub-total Artigo 8º I	14,09	-0,84	-2,75	-9,18	49.597.950,05	6,60		
		Renda Variável	14,09	-0,84	-2,75	-9,18	49.597.950,05	6,60		

Os Fundos de renda variável - AÇÕES que compõem a carteira do CaraguaPrev são compostos por FUNDOS DE AÇÕES - ART. 8º, I e representa 6,60% da Carteira de Investimentos. (Resolução CMN n.º 4.963/21).

No mês avaliado a rentabilidade dos fundos de Investimento em Renda Variável foi de -2,75%, abaixo da meta atuarial do mês e do ano, enquanto que no ano a performance desses fundos é de -9,18%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- e) Fundos de Ações que representam 6,60% da carteira do Instituto, apresentaram rentabilidade abaixo da meta atuarial do ano, diante do cenário econômico a renda variável ainda apresentará volatilidade, com aprovação de manutenção e desinvestimento gradativo.

Não houve movimentações no período avaliado.



6.3 FUNDOS ESTRUTURADOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS										2,21%
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	11,35	0,16	5,07	12,32	16.591.761,23	2,21	1.884.343.751,95	0,88
Sub-total Artigo 10º I			11,35	0,16	5,07	8,59	16.591.761,23	2,21		
Investimentos Estruturados			4,06	0,16	5,07	8,59	16.591.761,23	2,21		

O Investimento Estruturado, Fundo Multimercado - ART. 10, I, que compõem a carteira do CaraguaPrev representa 2,21% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade dos Investimentos Estruturados é de 5,07%, acima da meta atuarial do mês e do ano, com performance anual de 8,59%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- f) Fundos de Investimento Estruturados representam 2,21% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no mês e no ano, com aprovação de aumento gradativo das aplicações nestes ativos.

Houve as movimentações no período avaliado;

6.4 FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR



INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

3,13%

Artigo 9º III (Fundos de Ações - BDR Nível I)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I	13,53	-0,46	6,78	23,76	23.514.565,90	3,13	2.462.872.316,84	0,95
Sub-total Artigo 9º III			13,53	-0,46	6,78	23,76	23.514.565,90	3,13		
Investimentos no Exterior			13,53	-0,46	6,78	23,76	23.514.565,90	3,13		

Os Fundos de Investimento no Exterior Ações BDR Nível I – Art. 9º, III, que compõem a carteira do CaraguaPrev representam 3,13% da Carteira de Investimentos. (*Resolução CMN n.º 4.963/21*).

No mês avaliado a rentabilidade do fundo de Investimento no Exterior foi de 6,78%, acima da meta atuarial do mês e acima da meta atuarial do ano, sendo a performance anual de 23,76%.

Conforme artigo 88 da Portaria MTP n.º 1.467, de 02 de junho de 2022, o Comitê de Investimentos e o Conselho Deliberativo aprovam, referente aos investimentos dos recursos em alocação, manutenção e desinvestimentos das aplicações:

- g) Fundos de Investimento no exterior representam 3,13% da carteira do Instituto e apresentaram rentabilidade acima da meta atuarial no ano, com aumento gradativo das aplicações nestes ativos.

Houve as movimentações no período avaliado;

7 PERSPECTIVAS

Renda Fixa: No que diz respeito ao cenário prospectivo, é necessário uma postura mais cautelosa diante do ruído em torno dos próximos passos da política monetária doméstica e no mundo desenvolvido. Apesar de não existir uma relação mecânica, a postergação na precificação de cortes de juros, juntamente com outros fatores de risco para a economia doméstica, corrobora para que o Banco Central do Brasil siga um caminho mais cauteloso na condução da política monetária, mantendo a taxa de juros estável já na próxima reunião. A estratégia macro detém como principais posições de renda fixa



no Brasil compra de inflação implícita e aplicação na ponta curta da curva juro. Tal movimento, que ocorre em um ambiente de crescimento econômico, mercado de trabalho ainda pressionado, processo de desinflação lento, riscos fiscais e juros globais elevados por mais tempo, sugere que o BCB deverá manter a Selic no patamar atual em sua próxima reunião. Como resultado do cenário exposto, observamos ao longo do mês uma nova onda de reprecificação da curva de juros futuros, que abriu em toda a sua extensão, especialmente no miolo. A curva de juros real por sua vez fechou em toda a sua extensão, refletindo a expectativa de uma inflação mais elevada.

Renda Variável: Ainda no curto prazo o cenário deve seguir volátil e desfavorável à alocação em equities até que se tenha uma maior certeza acerca do início de cortes de juros pelo Fed. A política monetária norte americana segue tendo grande influência no desempenho da bolsa brasileira e tem se mostrado o principal fator que dita o apetite a risco de emergentes. Espera-se que o fluxo estrangeiro para o Brasil aumente a partir de uma maior definição do início de cortes pelo FOMC. Internamente, é esperado que o fluxo doméstico aumente a partir de uma Selic mais próxima a um dígito, expectativa que foi prorrogada para o segundo semestre de 2025.

Investimentos Estruturados e Exterior: No mês de maio houve poucas mudanças no âmbito internacional, que parece ter consolidado um cenário de juros mais altos por mais tempo na economia norte americana. Apesar de alguma acomodação na inflação do mês, os indicadores de atividade seguiram registrando resiliência, o mercado de trabalho se manteve aquecido e a inflação continuou rodando longe da meta do Fed. Nesse contexto, o FOMC, em sua última reunião, trouxe uma avaliação mais cautelosa do cenário, reconhecendo que não houve progresso adicional na inflação em direção ao objetivo de 2% a.a. Em outras regiões do globo, a trajetória de inflação tem se mostrado mais benigna, com o ritmo mais frágil de atividade, deixando maior espaço para um relaxamento das condições monetárias ainda esse ano, como é o caso da Zona do Euro. O BCE em sua última reunião, sinalizou que a política monetária parece estar sendo transmitida de maneira substancial para a economia, em um ritmo de atividade enfraquecido e um processo de desinflação que segue ocorrendo de maneira clara.



8 GERENCIAMENTO DE RISCOS - INDICADORES DE DESEMPENHO E RISCO

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%						Value-At-Risk (R\$): 3.812.691,06	Value-At-Risk: 0,51%	
	Volatilidade ⁽¹⁾	VaR ⁽²⁾	Limite ⁽⁵⁾	CVaR ⁽³⁾	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,22	0,09		0,03	0,16	0,87	662.306.360,87	88,07
Artigo 8º	11,18	5,98		0,34	-0,32	-2,75	49.597.950,05	6,60
Artigo 9º	9,51	5,64		0,06	0,63	6,78	23.514.565,90	3,13
Artigo 10º	8,53	5,13		0,08	0,50	5,07	16.591.761,23	2,21
CARAGUATATUBA	0,98	0,51		0,51	0,05	0,89	752.010.638,05	100,00

Conforme demonstrado acima representa a volatilidade da carteira para uma média móvel dos últimos 21 dias.

8.1 Índice de Sharpe

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

8.2 VaR

O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Ou seja, através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.



8.3 Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade e frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.

9 TABELA DE LIQUIDEZ

ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Período	Valor (R\$)	(%)	(%) Limite Mínimo P.I.	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.
de 0 a 30 dias	275.726.994,55	36,67		275.726.994,55	36,67
de 31 dias a 365 dias	191.161.020,88	25,42		466.888.015,43	62,09
acima de 365 dias	285.122.622,62	37,91		752.010.638,05	100,00

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. A liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.

A tabela de liquidez mostra a relação entre o percentual da carteira e o seu respectivo nível de liquidez. Neste caso, 36,67% da carteira de investimentos do CaraguaPrev possui liquidez de até 30 dias, que podem ser resgatados e monetizados dentro desse período de tempo.



10 RENTABILIDADE POR ARTIGO

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição	
							Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I, Alínea a % do CDI	0,90 107,94	4,85 110,25	2,69 104,61	5,85 109,69	10,04 83,63	3.930.787,03	0,53	18.627.826,64
Artigo 7º I, Alínea b % do CDI	0,72 86,93	2,68 61,01	1,39 53,98	3,95 74,14	9,91 82,58	472.090,94	0,06	2.755.598,38
Artigo 7º III, Alínea a % do CDI	0,84 101,32	4,30 97,71	2,55 99,15	5,37 100,60	12,04 100,26	1.291.723,27	0,17	5.631.488,03
Artigo 7º V, Alínea a % do CDI	0,48 57,24	3,03 68,93	1,57 61,04	5,35 100,39	280,95 2.340,13	7.050,22	0,00	45.591,68
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	-2,75 0,29	-9,18 -0,17	-6,57 -1,21	-3,71 0,40	6,91 -5,80	-1.402.483,42	-0,19	-5.013.361,76
Artigo 9º III % do CDI	6,78 813,37	23,76 540,19	11,38 441,67	26,96 505,48	35,62 296,69	1.492.678,28	0,20	3.830.444,52
Artigo 10º I % do CDI	5,07 608,07	8,59 195,24	4,54 176,07	10,44 195,65	16,97 141,36	800.204,09	0,11	1.787.573,45
Artigo 7º	0,87	4,35	2,45	5,42	10,61	5.701.651,46	0,77	27.060.504,73
Artigo 8º	-2,75	-9,18	-6,57	-3,71	6,91	-1.402.483,42	-0,19	-5.013.361,76
Artigo 9º	6,78	23,76	11,38	26,96	35,62	1.492.678,28	0,20	3.830.444,52
Artigo 10º	5,07	8,59	4,54	10,44	16,97	800.204,09	0,11	1.787.573,45
CARAGUATATUBA (Total)						6.592.050,41	0,89	27.665.160,94

11 MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

APR – AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO DE RESGATE

N.º	Data	Origem	Destino	Valor	Motivo
96	02/05/2024	Restituição Benefício Previdenciário de Pensionista do CaraguaPrev, Banco Itaú, Ag 0248 C/C 04042-0	FUNDO DE INVESTIMENTOS ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M1	R\$ 400,00	APLICAÇÃO
97	06/05/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Fundacc referente mês 04/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 69.138,66	APLICAÇÃO



98	08/05/2024	Repasse da compensação previdenciária – COMPREV 02/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 9999-6	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 244.684,12	APLICAÇÃO
99	10/05/2024	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 64.000,00	RESGATE
100	16/05/2024	Recebimento de cupom de juros semestrais das NTN-B's (Títulos Públicos Federais), CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.933.560,72	APLICAÇÃO
101	16/05/2024	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial CaraguaPrev 05/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.379,03	APLICAÇÃO
102	17/05/2024	Transferência do valor da Taxa de administração correspondente ao mês 05/2024, CEF, Ag 0797, C/C 9999-0	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	R\$ 837.446,62	APLICAÇÃO
103	17/05/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 04/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.357.019,15	APLICAÇÃO
104	20/05/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal referente ao mês 04/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 398.725,36	APLICAÇÃO
105	20/05/2024	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da Câmara Municipal, referente mês 05/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 46.721,45	APLICAÇÃO
106	20/05/2024	Repasse do Aporte para cobertura do déficit atuarial da Prefeitura Municipal, referente ao mês 05/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 1.201.288,58	APLICAÇÃO
107	22/05/2024	Repasse Aporte para cobertura do déficit atuarial FUNDACC, referente ao mês 05/2024, Banco do Brasil, Ag 1741-8 C/C 37299-4	BB PREVIDENCIÁRIO RF REF DI LP PERFIL FIC FI	R\$ 8.784,75	APLICAÇÃO
108	24/05/2024	Resgate na CEF, Agência 0797, conta corrente 9999-0, para pagamento das despesas administrativas.	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO.	R\$ 205.000,00	RESGATE
109	28/05/2024	Resgate na CEF, AG 0797, C/C 9999-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ N° 03.737.206/0001-97	FOLHA DE PAGAMENTO DOS ATIVOS REF MAIO/2024	R\$ 231.048,64	RESGATE
110	28/05/2024	Resgate na CEF, AG 0797, C/C 1000-0, FI CAIXA BRASIL REFERENCIADO DI LP - CNPJ N° 03.737.206/0001-97	FOLHA DE PAGAMENTO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO CARAGUAPREV REF. MAIO DE 2024.	R\$ 4.286.151,94	RESGATE
111	28/05/2024	Repasse das contribuições previdenciárias do CaraguaPrev, referente ao mês 05/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 38.202,09	APLICAÇÃO
112	28/05/2024	Repasse das contribuições previdenciárias de servidor da Prefeitura de Caraguatatuba. Cedido para a Camara de São Sebastião,	CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.681,03	APLICAÇÃO



		referente ao mês 05/2024, CEF, Ag 0797 C/C 1000-0			
113	29/05/2024	Repasse das contribuições previdenciárias da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal – aposentados e pensionistas referente ao mês de 05/2024.	ITAU INSTITUCIONAL RF REF DI FI	R\$ 2.303,19	APLICAÇÃO

12 EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A tabela abaixo descreve os limites de aplicação por artigo da Resolução CMN conforme aqueles autorizados pela política de investimentos do CaraguaPrev para o exercício corrente, que estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste CaraguaPrev, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial e a solvência do plano.

Ainda de acordo com os normativos, os investimentos do CaraguaPrev estão em aderência com a Política de Investimentos e de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional.

A Política Anual de Investimentos traz, em seu contexto principal, os limites de alocação em ativos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos no Exterior, Investimentos Estruturados em consonância com a legislação vigente. Além destes limites, vedações específicas visam dotar os gestores de orientações quanto à alocação dos recursos financeiros em produtos e ativos adequados ao perfil e as necessidades atuariais do Instituto.

Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício da Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo e durante a sua vigência, os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 12 meses que se estende de janeiro a dezembro de 2024.

O CaraguaPrev aplicou os seus recursos obedecendo os segmentos de alocação determinados na Política de investimentos, não há investimento diverso.

Portanto, a Política de Investimentos é um instrumento de balizamento e determinou os segmentos dos investimentos a serem alocados com os recursos do CaraguaPrev e os seus limites de alocação, limite mínimo, alocação objetivo e limite superior.



Enquadramento da Carteira

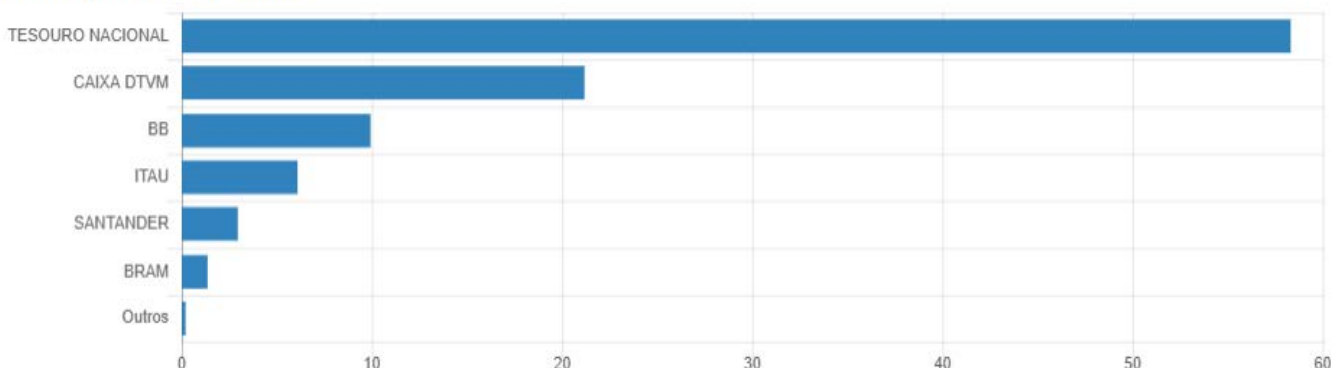
Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Política de Investimentos			Pró-Gestão Nível 3	
				Mínimo	Objetivo	Máximo	ALM	Limite Legal
Renda Fixa								
Artigo 7º I, Alínea a	Títulos do Tesouro Nacional	438.498.339,82	58,31	0,00	45,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º I, Alínea b	Fundos 100% Títulos Públicos	65.639.875,34	8,73	0,00	16,00	100,00	0,00	100,00
Artigo 7º III, Alínea a	Fundos Renda Fixa	156.682.965,17	20,84	0,00	19,80	75,00	0,00	75,00
Artigo 7º V, Alínea a	FIDC Cota Sênior	1.485.180,54	0,20	0,00	0,20	15,00	0,00	15,00
	Total Renda Fixa	662.306.360,87	88,07					100,00
Renda Variável								
Artigo 8º I	Fundos de Ações	49.597.950,05	6,60	0,00	6,00	45,00	0,00	45,00
	Total Renda Variável	49.597.950,05	6,60					45,00
Investimentos no Exterior								
Artigo 9º III	Fundos de Ações - BDR Nível I	23.514.565,90	3,13	0,00	5,00	10,00	0,00	10,00
	Total Investimentos no Exterior	23.514.565,90	3,13					10,00
Investimentos Estruturados								
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	16.591.761,23	2,21	0,00	8,00	15,00	0,00	15,00
	Total Investimentos Estruturados	16.591.761,23	2,21					20,00
Total		752.010.638,05	100,00					

13 RELAÇÃO DE GESTORES DOS RECURSOS

Gestor	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financeiro Mês (R\$)
BB	72.586.961,19	1.509.857,96	0,00	0,00	74.637.664,94	540.845,79
BRAM	10.430.538,18	0,00	0,00	0,00	10.199.613,11	-230.925,07
CAIXA DTVM	150.904.079,81	10.635.773,63	-4.786.200,58	0,00	159.248.683,09	2.495.030,23
ITAU	46.118.628,60	2.703,19	0,00	0,00	45.789.053,53	-332.278,26
SANTANDER	21.970.562,55	0,00	0,00	0,00	22.152.103,02	181.540,47
TESOURO NACIONAL	439.501.108,51	0,00	0,00	4.933.555,72	438.498.339,82	3.930.787,03
VILA RICA	1.478.130,32	0,00	0,00	0,00	1.485.180,54	7.050,22



ALOCÇÃO POR GESTOR



14 RELAÇÃO ANALÍTICA DOS ATIVOS DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV.

Aplicações em Fundos de Investimentos e Títulos Públicos			
MAIO – 2024			
FUNDO	CNPJ	VALOR	% RECURSOS
BB PREV RF RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-69	10.436.626,00	1,4248
BB PREVID RENDA FIXA IRF-M TP FI	07.111.384/0001-69	10.585.593,31	2,8628
BB RF DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP (APORTES 37299-4)	11.046.645/0001-81	13.312.140,81	1,7702
CEF FI BRASIL IDKA2 PRÉ	45.163.710/0001-70	2.589.378,59	0,3443
CEF FIC BR GESTAO ESTRATEGICA C/C 1000-0	23.215.097/0001-55	10.886.773,37	1,4477
ITAU INSTITUCIONAL RF IRF-M 1	08.703.063/0001-16	496.455,10	0,0660
CAIXA FI BRASIL IMA B TÍTULOS PÚBLICOS RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	213.142,62	0,0283
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	10.577.519/0001-90	5.666.712,83	0,7535
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	26.507.132/0001-06	56.575,33	0,0075
FIDC FECHADO MULTISSETORIAL ITALIA	13.990.000/0001-28	1.485.180,54	0,1975
CEF FI BRASIL REF DI LP 9999-0 (TX ADMINISTRATIVA)	03.737.206/0001-97	17.384.397,96	2,3117
CEF FI BRASIL REF DI LP 1000-0	03.737.206/0001-97	40.980.391,93	5,4494
CAIXA FI BRASIL MATRIZ RF	23.215.008/0001-70	17.899.890,00	2,3803
SANTANDER DI INSTITUCIONAL PREMIUM	02.224.354/0001-45	10.699.050,31	1,4227
BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90	20.879.075,36	2,7764
ITAU INSTIT RF DI	00.832.435/0001-00	30.835.388,88	4,1004
ITAÚ IMA-B ATIVO FIC RF	05.073.656/0001-58	193.574,53	0,0257
BB PREV RF PERFIL	13.077.418/0001-49	14.558.085,34	1,9359
BB PREV RF PERFIL (APORTES 37299-4)	13.077.418/0001-49	3.253.110,86	2,3803
SANTANDER DI TITULOS PUBLICOS PREMIUM	09.577.447/0001-00	11.396.477,38	1,5155



BB DIVIDENDOS FIC FIA	05.100.191/0001-87	1.613.033,26	0,2145
FIC FIA CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS 9999-0	15.154.441/0001-15	15.833.690,52	2,1055
FIC AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS	14.507.699/0001-95	7.687.978,14	1,0223
ITAU AÇÕES DUNAMIS FIC	24.571.992/0001-75	6.608.575,58	0,8788
ITAU ACOES MOMENTO 30 II FIC	42.318.981/0001-60	7.655.059,44	1,0179
BRADERCO FIA SELECTION	03.660.879/0001-96	5.179.132,84	0,6887
BRADERCO FIA SMALL CAP PLUS	06.988.623/0001-09	5.020.480,27	0,6676
FIA CAIXA INSTIT BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68	23.514.565,90	3,1269
CAIXA FI INDEXA BOLSA AMERICANA	30.036.235/0001-02	16.591.761,23	2,2063
Total em Bancos R\$		313.512.298,23	41,6899

TITULOS PUBLICOS FEDERAIS		VALOR INVESTIDO	% RECURSOS
NTN-B - 15/05/2035 (5,56%)	3.900	17.354.947,74	2,3078
NTN-B - 15/08/2040 (5,65%)	213	962.629,53	0,1280
NTN-B - 15/08/2050 (5,713%)	2.514	11.397.015,66	1,5155
NTN-B - 15/05/2045 (5,71%)	7.457	33.211.152,55	4,4163
NTN-B - 15/05/2045 (5,76%)	2.494	11.042.865,91	1,4684
NTN-B - 15/05/2045 (5,781%)	2.496	11.024.719,88	1,4660
NTN-B - 15/05/2030 (5,708%)	2.555	11.299.511,89	1,5026
NTN-B - 15/08/2040 (5,77%)	2.538	11.334.098,66	1,5072
NTN-B - 15/08/2050 (5,815%)	2.530	11.320.621,04	1,5054
NTN-B - 15/05/2055 (5,815%)	2.490	11.008.340,71	1,4639
NTN-B - 15/05/2035 (5,821%)	4.657	20.308.378,10	2,7005
NTN-B - 15/08/2024 (5,892%)	1.315	5.722.925,49	0,7610
NTN-B - 15/08/2050 (5,916%)	920	4.064.023,86	0,5404
NTN-B - 15/08/2050 (5,780%)	2.451	11.016.311,58	1,4649
NTN-B - 15/05/2055 (5,852%)	2.420	10.644.242,53	1,4154
NTN-B - 15/08/2050 (5,922%)	2.466	10.885.067,10	1,4475
NTN-B - 15/08/2024 (6,4750%)	5.073	22.051.907,98	2,9324
NTN-B - 15/05/2025 (5,9752%)	2.476	10.626.761,41	1,4131
NTN-B - 15/08/2024 (5,91%)	2.486	10.818.700,56	1,4386
NTN-B - 15/08/2024 (6,09%)	1.244	5.411.807,01	0,7196
NTN-B - 15/05/2027 (6,09%)	1.228	5.258.837,76	0,6993
NTN-B - 15/08/2024 (6,68%)	1.253	5.444.445,24	0,7240
NTN-B - 15/08/2024 (6,44%)	4.871	21.175.248,23	2,8158
NTN-B - 15/08/2026 (6,353%)	3.661	15.823.071,68	2,1041
NTN-B - 15/08/2028 (6,353%)	3.678	15.822.431,43	2,1040
NTN-B - 15/08/2024 (6,9903%)	7.262	31.534.678,75	4,1934
NTN-B - 15/05/2025 (5,940%)	4.848	20.813.657,94	2,7677
NTN-B - 15/08/2050 (5,9715%)	4.754	20.853.419,41	2,7730



NTN-B - 15/05/2025 (6,08%)	4.612	19.775.584,59	2,6297
NTN-B - 15/08/2032 (6,07%) - APORTES EQUAC DEFICIT	9.326	40.490.935,60	5,3844
Total Títulos Públicos		438.498.339,82	58,3101
Total Geral		752.010.638,05	100,0000

15 PRÓ GESTÃO – NÍVEL III

O Instituto de Previdência do município de Caraguatatuba (CaraguaPrev) conquistou a certificação **Pró-Gestão RPPS (Regime Próprio de Previdência Social) Nível III** do Ministério da Previdência.

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE
CARAGUATATUBA – CARAGUAPREV**

Endereço: Avenida Prestes Maia, Nº 302, Centro, Caraguatatuba, São Paulo, CEP 11660-400.

Vinculado ao ente federativo do
Município de Caraguatatuba

Implantou os requisitos do

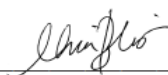
PRÓ-GESTÃO RPPS

“Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios”, instituído pela Portaria MPS nº 577/2017, obtendo a certificação institucional no

Nível III

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022.

Validade do Certificado: 24/10/2026
Certificado Nº - CPG 147/2023


Goiânia, 31 de Outubro de 2023
Av. Araguaia, nº 1544, Ed. Albano Franco,
St. Leste Vila Nova – Goiânia – GO – CEP 74645-070



A certificação busca garantir aos RPPSs: excelência na gestão; melhoria na organização das atividades e processos; aumento da motivação por parte dos colaboradores; incremento da



produtividade; redução de custos e do retrabalho; transparência e facilidade de acesso à informação; perpetuação das boas práticas, pela padronização; e reconhecimento no mercado onde atua.

Na dimensão Controles Internos são observados o mapeamento das atividades das áreas de atuação do RPPS; manualização das atividades das áreas de atuação do RPPS; capacitação e certificação dos gestores e servidores das áreas de risco; estrutura de controle interno; política de segurança da informação; e gestão e controle da base de dados cadastrais dos servidores públicos, aposentados e pensionistas. A dimensão Governança Corporativa envolve tópicos relacionados ao relatório de governança corporativa; planejamento; relatório de gestão atuarial; código de ética da instituição; políticas previdenciárias de saúde e segurança do servidor; política de investimentos; Comitê de Investimentos; transparência; definição de limites de alçadas; segregação das atividades; ouvidoria; qualificação do órgão de direção; Conselho Fiscal; Conselho Deliberativo; mandato, representação e recondução; e gestão de pessoas. A Educação Previdenciária é baseada em um plano de ação de capacitação e nas ações de diálogo com os segurados e a sociedade.

16 CONCLUSÃO

Quanto ao desempenho das aplicações financeiras do CaraguaPrev do mês, os membros do Comitê de Investimentos, observaram as regras de segurança, solvência, liquidez, rentabilidade, proteção, prudência financeira e analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira, recebendo a aprovação deste Comitê.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO CARAGUAPREV

Caraguatatuba/SP, 27 de junho de 2024.

Anderson Franco B. do Nascimento
Diretor Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos



Pedro Ivo de Sousa Tau
Presidente do CaraguaPrev
Certificado ANBIMA CPA-10



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Comitê
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Comitê





PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 73 da Lei complementar nº 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MAIO de 2024**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de junho de 2024.

Cristiano Paulo Silva
Presidente do Conselho Fiscal



Adriana Zambotto Fernandes
Membro do Conselho Fiscal
Certificado ANBIMA CPA-10



Gabriela Cristina da Silva Coelho
Membro do Conselho Fiscal



Benedita Auxiliadora de Morais
Membro do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

Os membros do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência do Município de Caraguatatuba – CaraguaPrev, em reunião realizada nesta data, cumprindo o que determina o artigo 71, inciso VI, da Lei Complementar n° 59, de 05 de novembro de 2015, tendo examinado as Demonstrações Financeiras e Contábeis referentes ao **mês de MAIO de 2024**, analisaram e atestaram a conformidade do relatório de investimentos do mês quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos, a evolução da execução do orçamento do RPPS, os dados atualizados dos fluxos de caixa e dos investimentos, com visão de curto e longo prazo, conforme relatório da análise dos investimentos disponibilizado a todos os conselheiros e segurados do CaraguaPrev no site do Instituto e entendem que as peças pertinentes representam adequadamente a posição das aplicações financeiras e de tesouraria do Instituto, bem assim, a posição patrimonial e econômico-financeira da Autarquia, recebendo a aprovação deste Conselho.

Caraguatatuba/SP, 27 de junho de 2024.

Marcus da Costa Nunes Gomes
Presidente do Conselho Deliberativo



Roberta Alice Zimbres Franzolin
Membro do Conselho Deliberativo



Margarete Soares de Oliveira
Membro do Conselho Deliberativo



Rosemeire Maria de Jesus
Membro do Conselho Deliberativo
Certificado ANBIMA CPA-10



Ivone Cardoso Vicente Alfredo
Membro do Conselho Deliberativo



Diego Passos Nascimento
Membro do Conselho Deliberativo



Ronaldo Cheberle
Membro do Conselho Deliberativo

